

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Centro de Ciências da Educação de Licenciatura em Educação do Camp

Curso de Licenciatura em Educação do Campo

Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 - Florianópolis / Santa Catarina / Bra <u>educacaodocampo@contato.ufsc.br</u> Fone: (48) 3721-2250

Florianópolis, 28 de abril de 2015.

MEMORANDO N.º 33/LEdoC/2015 PROCESSO: 23080.024085/2015-69

Ao: Chefe do Departamento de Estudos Especializados em Educação – EED/CED

Prof. Dr. Santiago Pich

Assunto: Apreciação e aprovação da adaptação curricular do Curso de Licenciatura em

Educação do Campo

Solicita-se apreciação e aprovação da adaptação curricular do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, para turmas em andamento.

Ciente de vossa compreensão diante da brevidade no encaminhamento desse processo, fica-se à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente.

Prof^a Dr^a Najacha Eugênia Janata Coordenadora do Curso de Licenciatura

em Educação do Campo Gestão 2014/2015 - CED/UFSC Portaria 229-B/GR/2014 MEMORANDO N.º 33/LEdoC/2015 PROCESSO: 23080.024089/2015-47

Ao: Chefe do Departamento de Metodologia do Ensino – MEN/CED

Prof. Dr. Alberto Brunetta

Assunto: Apreciação e aprovação da adaptação curricular do Curso de Licenciatura em

Educação do Campo

Solicita-se apreciação e aprovação da adaptação curricular do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, para turmas em andamento.

Ciente de vossa compreensão diante da brevidade no encaminhamento desse processo, fica-se à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente.

Prof^a Dr^a Najacha Eugênia Janata Coordenadora do Curso de Licenciatura em Educação do Campo

Gestão 2014/2015 - CED/UFSC Portaria 229-B/GR/2014 MEMORANDO N.º 33/LEdoC/2015 PROCESSO: 23080.024091/2015-16

Ao: Chefe do Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Rural – DZDR/CCA

Prof. Dra. Professora Sandra Regina de Souza

Assunto: Apreciação e aprovação da adaptação curricular do Curso de Licenciatura em

Educação do Campo

Solicita-se apreciação e aprovação da adaptação curricular do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, para turmas em andamento.

Ciente de vossa compreensão diante da brevidade no encaminhamento desse processo, fica-se à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente.

Profa Dra Najacha Eugênia Janata Coordenadora do Curso de Lkendatura

em Educação do Campo Gestão 2014/2015 - CED/UFSC Portaria 229-B/GR/2014 PROPOSTA DE ADAPTAÇÃO CURRICULAR

PROCESSO 23080.024085/2015-69

O documento que segue com as alterações curriculares é fruto de um processo constante

de reflexão sobre o currículo do Curso, com histórico de discussão pelo NDE ao longo de dois

anos e aprovação no Colegiado do Curso em 2014, com posterior adequação do documento aos

trâmites burocrático-administrativos da universidade.

Em termos gerais, os objetivos dessa adaptação são promover:

- a adequação da carga horária de algumas disciplinas buscando ampliar as relacionadas

aos fundamentos das Ciências da Natureza e Matemática, proporcionando um aprofundamento

nos conceitos das áreas de formação ao longo das oito fases do curso;

- a realocação das fases e adequação de carga horária das disciplinas vinculadas aos

conceitos que tratam das questões do Campo e da Agroecologia, proporcionando o acesso aos

conceitos correlatos ao longo do curso, posto que no currículo anterior havia uma concentração

ao final, aspecto que dificultava a interlocução ao longo da formação;

- a alteração de nomes de disciplinas, proporcionando mais aproximação com o proposto

na ementa e com a nomenclatura usual no ambiente acadêmico e da Educação Básica;

- a alteração das disciplinas do Tempo Comunidade (Estudo orientado e seminário

socialização I ao IV), com desdobramento de sua carga horária em duas disciplinas, mantendo

Estudo orientado e seminário de socialização, com redução de carga horária e com a criação de

disciplina com o intuito de viabilizar de forma mais adequada a alternância entre o Tempo

Universidade e Tempo Comunidade (Instrumentos da Pedagogia da Alternância I a IV);

- a readequação das disciplinas voltadas à Pesquisa e escrita do TCC, buscando distribuí-

las ao longo do curso, possibilitando uma articulação com as demandas do Tempo Comunidade,

bem como da construção processual da pesquisa necessária à elaboração do TCC.

Modalidade: Licenciatura

Curso de Licenciatura em Educação do Campo – Área de Ciências da Natureza e Matemática

Criação do Curso: Resolução 006\CEG\2009, de 01 de abril de 2009

Carga horária obrigatória: 2476 horas

Carga horária atividades complementares: 144 horas

Carga horária optativa: 144 horas

Carga horária total: 3764 horas

I - Objetivos do Curso

OBJETIVO GERAL

Formar professores/educadores na área de Ciências da Natureza e Matemática para atuar nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio em escolas do campo, tendo em vista uma

formação política e pedagógica, aptos a atuar como professores e coordenadores dos processos

educativos. Capazes, ao mesmo tempo, de promover a articulação da escola com as questões afetas à vida no campo e à sociedade em geral, assim como de impulsionar transformações no formato escolar vigente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar formação inicial (graduação) para jovens que residam no campo, ou dele sejam oriundos, e que buscam atuar como professores em escolas do campo, na Área de Ciências da Natureza e Matemática, assim como professores em exercício nessas escolas que desejam atualizar a sua formação e aproximá-la da atuação;
- Desenvolver uma abordagem teórico-metodológica pautada pela multidisciplinaridade e interdisciplinaridade entre os campos disciplinares constituintes de uma formação para Educação do Campo na Área de Ciências da Natureza e Matemática;
- Articular os diferentes campos de conhecimento (pedagógico, sociológico, filosófico, agroecológico, econômico, geográfico, histórico, psicológico, popular, antropológico, dentre outros) aos componentes curriculares da Área de Ciências da Natureza física, química, biologia- e Matemática;
- Promover o ensino-aprendizagem das Ciências da Natureza e da Matemática pautados no estudo de situações do contexto geográfico, sócio-cultural e econômico do campo brasileiro,
- Promover a apropriação da conceituação científica, especialmente na Área de Ciências da Natureza e Matemática que favoreça a ampliação das condições analíticas e críticas para a atuação docente no ensino desta área, comprometida com os sujeitos do campo;
- Articular, por intermédio da alternância, ensino e trabalho na direção de uma formação que, tendo em vista as formas atuais de produção da vida, propicie ao egresso condições políticas e pedagógicas que o auxiliem a participar de processos de transformação de territórios rurais;
- Problematizar a questão agrária no Brasil, de forma a promover uma reflexão crítica sobre os projetos de desenvolvimento para o campo, tendo em conta os princípios e os conhecimentos ligados à Agroecologia.
- Fortalecer a relação entre a Educação no/do Campo e a construção de sociedades sustentáveis e de direitos igualitários, a partir da escola e da formação de professores, buscando estreitarmos territórios rurais os laços entre professores, educadores, técnicos, lideranças de movimentos sociais organizados e suas instituições e organizações;
- Articular, com escolas e redes de ensino, ações comprometidas com a construção de alternativas de organização do trabalho escolar e pedagógico, que promovam a consolidação dos princípios da Educação no e do campo;
- Promover ações articuladas de ensino, de pesquisa e de extensão voltadas à formação inicial e continuada de professores na área de Ciências da Natureza e Matemática comprometidas com os sujeitos do campo;
- Impulsionar políticas públicas de Educação do Campo no estado de Santa Catarina e em seus municípios;
- Ampliar a capacidade analítica, metodológica e de atuação dos educadores na relação com a complexidade, diferenças e contradições do espaço rural e suas relações com a totalidade social;
- Formar profissionais com uma perspectiva educacional abrangente, motivadores de processos educativos e culturais que articulados ou não à escola promovam a ampliação do universo cultural;
- Estimular no interior da UFSC, ações articuladas de ensino pesquisa e de extensão voltadas para demandas dos povos do campo, constituindo-se em espaço de alta qualidade na área da Educação do Campo.

II. Perfil do egresso

O egresso do Curso de Licenciatura em Educação do Campo na área de Ciências da Natureza e Matemática deverá atuar:

- 1) Como *Professor* de Ciências da Natureza e Matemática em escolas, nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, com competência pedagógica e política para:
 - Articular conhecimentos de física, química, biologia e matemática no ensino por área de conhecimento, privilegiando o trabalho coletivo e interdisciplinar;
 - Comprometer-se com a escola pública de qualidade social, especialmente no contexto do campo;
 - Primar pela articulação entre a realidade local em relação com o global, pela formação multidimensional dos educandos e pela socialização dos conhecimentos elaborados e sistematizados historicamente pela humanidade em diálogo com os conhecimentos dos sujeitos do campo.
 - Coordenar processos participativos e decisórios de forma colegiada, como a construção coletiva do projeto político-pedagógico, observando as necessidades e possibilidades do contexto em que a escola se encontra;
 - Propor organização de espaços e tempos escolares que promovam a socialização de conhecimentos, o diálogo entre escola e a vida no campo para a formação omnilateral de sujeitos críticos, criativos e auto-organizados;
 - Estimular a realização de trabalhos formativos e de desenvolvimento, construindo coletivamente com grupos sociais a concepção e implantação de projetos e iniciativas voltadas para consolidação de sociedades sustentáveis e de direitos igualitários que incluam a participação da escola.

III. Marco Referencial\Justificativa

A perspectiva da Licenciatura em Educação do Campo com ênfase em Ciências da Natureza e Matemática exige tanto a crítica à educação escolar concebida historicamente para o meio rural brasileiro (pela sua limitação nos processos educativos e pela concepção de campo que lhe dá suporte); quanto à própria situação atual da educação escolar no campo brasileiro.

O Curso entende a Educação do Campo como uma concepção pela práxis, na construção e potencialização de ações voltadas a práticas pedagógicas que valorizam e reconhecem os sujeitos do campo. O trabalho docente em escolas do campo implica práticas pedagógicas diferenciadas e com características dessas territorialidades e é com esta perspectiva se propõe um curso de formação por área de conhecimento e em alternância.

O currículo resultante da adaptação curricular proposta está articulado de forma a atender às demandas por educação com qualidade social, que considere o conjunto de sujeitos que compõem os povos do campo (conforme a Resolução CNE/CEB/MEC nº. 7/2010, nos artigos 38 a 40).

Entende-se que a educação é a forma de produzir em cada indivíduo singular a humanidade produzida historicamente pelo conjunto dos homens. O ser social se constrói não só no meio, nem só de potencialidades inatas ou de determinações abstratas, mas, principalmente, da interação com o meio e com os demais homens através do trabalho. Ao mesmo tempo em que o homem age sobre a natureza, transformando-a para garantir seus meios de vida, a natureza exerce influência sobre o ser humano, que neste processo, se transforma, possibilitando um salto qualitativo na histórica formação do ser social.

O ser social não nasce humanizado ele se torna humanizado no convívio e nas relações com os outros. E tal relação inclui a escola e a educação sistematizada para a apropriação dos bens materiais e imateriais produzidos em cada geração.

A noção de "Educação do Campo" foi desenvolvida inicialmente no interior do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra e de outros movimentos sociais do campo. A partir de reivindicações e da pressão organizada para que o Estado assumisse

a educação pública no/do campo, essa perspectiva tomou a dimensão de política pública.

Tal visão propugna por uma educação do campo capaz de ler a realidade e identificar os confrontos e disputas externos e internos de projetos para o campo e para a educação dos trabalhadores, que possibilitem, por sua vez, a (re)elaboração dos pressupostos da educação do campo e a sua materialização. Dizendo de outra forma, para os movimentos sociais do campo, se a educação do campo é uma estratégia para garantir inicialmente acesso à educação, ela visa fundamentalmente à universalização de uma educação na perspectiva da emancipação humana. Em sintonia com essa perspectiva, o Curso se contrapõe à posição conservadora da "educação rural" que pensa a "capacitação de mão de obra" para a reprodução social do capital.

A situação da educação do campo brasileira se constitui em desafio constante para pesquisadores, professores e gestores públicos, pois exige a valorização da escola pública e do magistério. Considera-se o momento atual propício para avanços nos estudos e investigações e especialmente para teorização sobre a educação do campo. Isso porque a conjuntura revela uma maior complexidade para a atuação dos movimentos sociais uma vez que o campo tem assumido centralidade na disputa de projetos políticos e de desenvolvimento do país pela via do agronegócio, o qual encontra seu contraponto na ação de movimentos de lutas sociais do campo e ecológicos.

Teóricos da Educação do Campo como Caldart (2004), Arroyo (2004) apontam a práxis como grande desafio que se impõe aos sujeitos da educação do campo. É indispensável avançar na clareza teórica e de projeto para poder dar um salto de qualidade na luta política e nas práticas pedagógicas produzidas até aqui. É preciso construir teórica e politicamente o conteúdo e a forma desta educação voltada à realidade e às necessidades do campo. Para isso, são fundamentais três aspectos: manter viva a luta pela educação do campo; identificar as dimensões fundamentais da luta política a ser feita no momento atual; e seguir na construção do projeto político e pedagógico da educação do campo. Ao que se acrescenta: sempre com a referência no projeto histórico claramente definido e buscando aportes na teoria para melhor apreender o movimento do real.

A partir da leitura descrita, da problematização e da perspectiva de educação e da compreensão de desenvolvimento para o campo brasileiro apresentados foi que se construiu esta proposta de formação de professores/educadores para escolas do campo com ênfase na área de ciências da natureza e matemática e que, agora, se julga indispensável uma adaptação curricular.

IV. O Currículo

A construção e consolidação curricular do curso estão comprometidas com um processo formativo inicial na área de conhecimentos CN e MTM que favoreça a urgente qualificação social das escolas públicas do/no campo, por meio de ações educativas articuladas por demandas advindas do cotidiano escolar e da comunidade campesina. Por sua vez,

[...] destacamos a importância dos cursos de formação de professores/as que favoreçam a construção de subsídios que situem e fundamentem uma prática no ensino de CN e MTM propiciadora da apropriação de conhecimentos científicos e tecnológicos significativos aos estudantes, ou seja, que eles/as possam analisar e compreender melhor a relação homem/natureza/sociedade e a ocorrência de fenômenos nos diferentes ambientes. (BRITTO, 2011, p173)

Condições que se apresentam como um desafio a organização curricular desse curso no sentido de que seus componentes curriculares sejam ferramentas de diálogo, de forma muito dinâmica e eficaz, entre universidade e escola/comunidade; saberes cotidianos/populares e conhecimentos científicos; ciência/tecnologia e práticas sociais no/do campo.

A matriz curricular proposta consiste em articular os eixos integradores com as vivências de tempo comunidade/alternância as disciplinas/tempo universidade de forma interdisciplinar e por área de conhecimento, no sentido de efetivar uma formação docente que se constitua ao longo do percurso. E que em hipótese alguma a formação na área de Ensino de Ciências da Natureza e Matemática repita experiências como as licenciaturas curta ou o tão criticado "3+1" (BRITTO, 2010).

A Licenciatura toma a formação teórico-prática como base para a docência de educador@s do Campo no ensino da Área de Ciências da Natureza e Matemática, na qual deve estar inserida a preocupação com o atendimento de crianças e jovens do campo (séries finais do ensino fundamental e ensino médio). Um percurso formativo voltado aos problemas contemporâneos do campo brasileiro, especialmente aqueles relacionados às condições de vida, trabalho, permanência e fortalecimento da agricultura familiar, perpassado pelos debates e estudos sobre as relações étnico-raciais, as relações de gênero, as questões sobre corpo e sexualidade, assim como algumas especificidades advindas da prática pedagógica e a educação especial.

A matriz curricular foi desenvolvida a partir da compreensão de que a produção do conhecimento se faz integrando diferentes campos de estudos (História, Sociologia, Antropologia, Geografia, Psicologia, Biologia, Zoologia, Botânica, Matemática, Química, Física). Esses campos, nas suas especificidades teórico-metodológicas são fundamentais para a compreensão dos processos sociais instituídos histórica e politicamente, principalmente na relação Homem—Campo—Sociedade, desde que trabalhados articuladamente.

Sob esse contexto entende-se que a formação por área na educação do campo está condicionada pela concretização de uma educação emancipatória que requer a articulação entre a interdisciplinaridade, o trabalho coletivo docente e o estudo da realidade como ponto de partida e de chegada da prática educativa. Vale ressaltar que essa concepção de percurso formativo encontrou ressonância em referenciais Freireanos, em especial aqueles que tratam o processo de investigação temática (Paulo Freire, 1987) como possibilidade de estrutura curricular e abordagem dos conhecimentos escolares. Dessa maneira os estudos sobre a formação do ensino superior, apontaram a importância de enfrentarmos o desafio de realizar uma construção curricular orientada pelo diálogo e princípio educativo vinculado às diretrizes educacionais do Campo, sob um olhar investigativo e reflexivo sobre essa prática curricular balizado pelos estudos realizados sobre a Educação em Ciências nas escolas do campo e a formação acadêmica de professores/as para o campo.

IV1. Eixos integradores

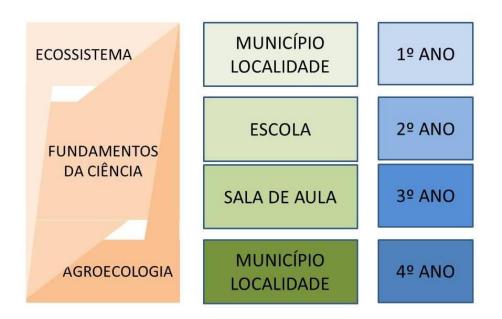
Nesta perspectiva, a constituição do Curso de Licenciatura do Campo se deu e se dá em três eixos integradores: I) Ecossistemas; II) Fundamentos da Ciência; e III) Agroecologia. Eles devem estar presentes e ligados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso, favorecendo a apropriação e a articulação dos conhecimentos científicos e populares acumulados historicamente. Por isso, como indicou a experiência com as três primeiras turmas, esses eixos não podem formar blocos horizontais na estrutura vertical do curso. Dizendo de outra forma, nas três primeiras turmas, o Eixo I era ministrado exclusivamente no primeiro ano; o Eixo II unicamente nos dois anos seguintes e o Eixo III somente no último ano. Isso acabou gerando uma segmentação e uma desarticulação de temas e abordagens. Um desenho curricular que infelizmente, ainda favorecia a cisão entre componentes curriculares, isolando os debates sobre a docência e estágio docente nas últimas fases, ao mesmo tempo atropelados pelas discussões aglomeradas principalmente na 7ª e 8ª fase.

Devido essas reflexões sobre o que se propôs no início do curso em relação aos conteúdos das chamadas ciências agrárias, uma alteração anterior foi realizada. Eles deixaram de ser considerados como uma ênfase e passaram a ser vistos como capazes de fazer a integração entre a Área de Ciências da Natureza e Matemática, o mundo do trabalho e o desenvolvimento socioeconômico e cultural de territórios rurais. Nesta proposta eles foram distribuídos ao longo

dos quatro anos do curso, sempre junto às disciplinas ligadas mais diretamente com a profissionalidade dos egressos.

Do mesmo modo os estudos do campo educacional e especificamente sobre os conhecimentos científicos estruturantes das Ciências da Natureza e Matemática foram inseridos em componentes curriculares, compreendidos sob a perspectiva de indissociabilidade entre conteúdo e método, por sua vez foi importante deslocar e ampliar componentes curriculares que estudem os aspectos ligados ao ensino dessas áreas.

Figura 1: Esquema da estrutura do Curso com os eixos e a escala das vivências.



O eixo **Ecossistemas** – é entendido como parte essencial do processo de formação de professores. Ele visa aguçar nos estudantes a sensibilidade de ler, ver, ouvir, investigar e registrar o estudo da realidade. Dizendo de outra maneira, julga-se que ao exercício da docência é indispensável a competência de analisar o meio socioeconômico político-cultural e o ambiente natural onde trabalha socializando e construindo conhecimentos com os estudantes, habitantes e organizações do entorno das escolas.

Para isso, busca-se trabalhar a compreensão dos processos identitários do homem (antropos) nas suas multi-relações sociais, políticas, biológicas, psicológicas, no tempo e em espaços geográficos específicos (territórios rurais e campo) e articulados às formas de produção do trabalho humano. Este eixo possibilita: a) pensar as diferentes formas de construção de organizações sociais, como espaços dialéticos da constituição do Estado e dos Movimentos Sociais. b) pensar como as políticas públicas e especificamente as de educação vão sendo instituídas, preferencialmente as relativas ao Campo; c) reflexões sobre os ciclos biogeoquímicos e suas interações ecológicas (questões socioambientais e desenvolvimento sustentável) com os espaços rurais.

O eixo **Fundamentos da Ciência** no projeto inicial estavasubdivido em dois "blocos": as relações com os saberes (sociedade e meio ambiente) e os processos de sustentabilidade (meio ambiente e vida no e do campo). Com o andamento do curso, houve a percepção de que tais blocos demandavam uma maior fluidez no desenho curricular do curso. Da mesma forma, que era preciso um tratamento mais incisivo e explícito dos conhecimentos fundantes para docência na área de CN e MTM. Por isso, buscou-se reforçar a ideia de que a construção dos conhecimentos se efetivará a partir da observação, das vivências e das experimentações que

trarão resultados capazes de possibilitar a articulação com o conhecimento científico acumulado, assim como a reconstrução de conceitos e teorias fundamentais à formação docente.

Assim se propõe que os novos patamares de discussão dos conhecimentos científicos tenham sua base em problematizações dos saberes produzidos no campo, assim como a interação entre os diversos campos de conhecimento enquanto facilitadora do processo de construção dos conhecimentos a ser efetivada pela investigação com intuito de (re)elaborar conhecimentos. Constitui-se no espaço de relato de vivências, de diálogo, de explicitação de compreensões e da vivência conceitual nos diferentes campos específicos da área de conhecimentos Ciências da Natureza e Matemática, incluídas aqui as reflexões sobre a cultura escolar, a organização curricular das escolas, a educação em CN e MTM articulados pelos princípios da educação do campo.

A articulação entre as informações extraídas da realidade do campo, as teorias já existentes e os novos conhecimentos produzidos pensados no eixo sociedade/ meio ambiente/ vida no e do campo favorecem a "unidades temáticas", algumas estabelecidas *a priori* e outras geradas durante o processo de formação, como por exemplo, aquelas que envolvam conceitos como: solo, água, alimentação, fontes de energia, saneamento e saúde pública, clima, resíduos sólidos e rejeitos, processamento de dejetos humanos e animais, entre outros.

Para melhor situarmos a importância de que o eixo Fundamentos da Ciência seja tratado para além do núcleo "hard" da ciência e efetivamente seja articulador do curso, retomamos os estudos de Gil-Pérez e Carvalho (1993) sobre a especificidade da formação do professor de Ciências da Natureza, no que se refere a finalidade dos cursos de Licenciatura, aos quais não basta transmitir conhecimentos, pois é preciso propiciar uma formação na qual haja, efetivamente a apropriação de conhecimentos, que favoreçam determinadosquesitos formativos como: a ruptura com visões simplistas; o conhecimento da "matéria" a ser ensinada; questionamentos sobre as idéias docentes de "senso comum"; apropriação de conhecimentos teóricos sobre o ensino e aprendizagem das ciências, o planejamento de atividades capazes de gerar uma aprendizagem efetiva e formas de avaliar. E por sua vez oferecer uma formação necessária para associar ensino e pesquisa didática em sintonia com uma atuação transformadora, sendo que: "os grupos de professores realizam contribuições de grande riqueza quando abordam coletivamente a questão do que se deve 'saber' e 'saber fazer' por parte dos professores de Ciências para ministrar uma docência de qualidade." (Gil-Pérez e Carvalho, 1993:15)

O eixo **Agroecologia** busca explicitar a relação entre as técnicas propostas para a produção e o crescimento agrícolas com os processos de concentração e exclusão atuais, trabalhando a necessidade de construir novos padrões técnicos e outros princípios éticos, ligados à noção de sustentabilidade e a uma visão de mundo solidária e respeitosa das diferenças e do meio ambiente. A agroecologia é entendida não como uma doutrina, mas como um enfoque teórico e metodológico que, mobilizando diversas disciplinas científicas, visa estudar, de forma sistêmica os ecossistemas manejados pelo homem para a produção agrícola vegetal e animal. Trata-se, desta forma, da aplicação de sistemas e conceitos da ecologia no manejo e desenho de agroecossistemas sustentáveis.

Em relação ao desenvolvimento rural, é fundamental incorporar a concepção de desenvolvimento sustentável de territórios rurais, entendido como uma necessidade que se coloca ao conjunto dos habitantes do campo para a resolução dos problemas com os quais se deparam e para a construção de um projeto estratégico. Considera-se também a formulação de Ricardo Abramovay, para que seja estimulada uma reflexão sobre a importância de se conseguir bens públicos voltados à valorização do conhecimento, da inteligência, dos laços sociais localizados, dos recursos naturais e das virtudes paisagísticas de uma região. Neste contexto, é necessário problematizar o papel e o peso que a agropecuária tem hoje no campo brasileiro e, mais especificamente, catarinense. A natureza diversificada do tecido socioeconômico da maioria das regiões rurais deve ser levada em conta, quando se discute formação de professores e, a partir dela, ações de desenvolvimento voltadas ao aumento da atratividade do campo pela via

da luta contra a pobreza e do aumento de emprego e renda. Deve se apontar, por isso, não apenas à agricultura *strictu senso*, mas a toda cadeia produtiva e, para além delas, à identificação de outras potencialidades e recursos do campo.

É importante que o eixo agroecologia problematize a forma de produção predominante pautada na produção destrutiva determinada pelo capital internacional que afetam o conjunto dos povos do campo. Nesta direção a agroecologia propõe-se como alternativa para a produção de alimentos saudáveis e para a preservação da saúde dos humanos e do ambiente, na recuperação da diversidade de espécies naturais, no uso de insumos ecológicos e sustentáveis, em uma nova relação homem-natureza, questões que precisam referenciar as políticas para o campo e para a educação 1.

IV2. Pedagogia da Alternância

O curso, a partir da reforma aqui proposta, continuará sendo desenvolvido de forma presencial e, metodologicamente, pressupondo a instituição da alternância como estratégia curricular. Entende-se como alternância a existência de espaços e tempos de formação que promovam a integração da UFSC com instituições educativas e/ou do poder público e com organizações da sociedade civil, todas vistas como corresponsáveis pela formação dos estudantes da Licenciatura.

A organização do curso se dá em "momentos" pedagógicos que interagem – chamados de "Tempo Universidade" e "Tempo Comunidade" – para envolver o educando num processo educativo uno, que articula a experiência acadêmica (universitária) propriamente dita com a experiência de trabalho e vida no seio da comunidade onde vive. Tempos Universidade (TU) e Tempos Comunidade (TC) estarão imbricados, já que são formas metodológicas de interlocução sobre os mesmos temas.

A alternância permitirá, desta forma, maior ligação com a realidade social e institucional do campo. Para o estudante, a vivência dos processos educativos de forma alternada, permite que ele parta das experiências de formação na família, na localidade, no município ou no território em que vive e na escola onde realizará seus PCC e estágios. Trata-se, de fato, de uma perspectiva de práxis, ao relacionar os saberes produzidos no campo com os saberes científicos. Por isso, a alternância adotada na Licenciatura estimula, como elementos fundamentais de formação, o exercício da pesquisa e a articulação entre trabalho e estudo.

Para assegurar esta perspectiva, foram formalizadas novas disciplinas vinculadas aos instrumentos pedagógicos da alternância e para fornecer uma base a ações de pesquisa (conforme itens IV3 e IV5). Do ponto de vista do andamento dos trabalhos dos estudantes, como instrumentos e atividades de formação pela pesquisa, ganham importância o Plano de Estudos, realizados a cada final de Tempo Universidade, as Vivências Compartilhadas (PCC e estágios) que constituem os Tempos Comunidade. No que se refere à preparação para a sistematização e a análise, a comunicação e a postura proativa, toma relevância a "Colocação em Comum", feita no início de cada Tempo Universidade, e o "Caderno de Realidade" preenchido ao longo de todas as atividades, mas, especialmente, nos Tempos Comunidade. Para contribuir com a unicidade dos momentos pedagógicos, os professores realizam "visitas intermediárias", durante os Tempos Comunidade, que representam para eles possibilidade de maior compreensão da perspectiva do

Experiências Piloto, pp. 165-178, Autêntica Editora, Belo Horizonte, 2011.

¹ Referências do item: GIL-PÉREZ, D., CARVALHO, A.M.P. Formação de professores de Ciências: tendências e inovações. São Paulo: Cortez, 1993; BRITTO, Néli S. (2010). A Biologia e a história da disciplina Ensino de Ciências nos currículos de Pedagogia da UFSC (1960-1990). Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil; bem como, BRITTO, N. S. "Formação de professores e professoras em Educação do campo por Área de conhecimento – Ciências da Natureza e Matemática" In MOLINA, M. C. e SÁ, L. M., Licenciaturas em Educação do Campo: Registros e Reflexões a partir das

estudante e de conhecimento da realidade. Ao mesmo tempo, eles cumprem a indispensável prestação de apoio, supervisão e orientação.

A escala de ação, mesmo que a estrutura vertical tenha deixado de ser uma sucessão de "blocos" que continham um eixo cada um, mantem-se como no currículo anterior (ver Figura 1). No primeiro ano, a escala das Vivências Compartilhadas é o município e o produto esperado é um diagnóstico. No segundo ano, a escala de vivência é a escola e, no terceiro, a docência. Nesses casos, os produtos esperados são artigos e relatórios acadêmicos. No quarto, volta-se ao entorno da escola. Ou melhor, vai-se para a articulação da escola com o município em que está localizada. E o produto esperado é uma ação de desenvolvimento.

IV3. Relação das disciplinas

Códigos	Disciplinas
EED 7226	Campo e processos migratórios
EED 7295	Cultura escolar e organização coletiva I
EED7230	Estado e Políticas de Educação do Campo I
EED 7231	Estado e Políticas de Educação do Campo II
EED 7232	Desenvolvimento sustentável e territórios rurais I
EED 7233	Desenvolvimento sustentável e territórios rurais II
MEN 7285	Fundamentos BIO
MEN 7287	Fundamentos FIS
MEN 7286	Fundamentos MTM
MEN 7288	Fundamentos QMC
EED 7260	Estudo orientado e seminário socialização I
EED 7261	Estudo orientado e seminário socialização II
EED 7262	Estudo orientado e seminário socialização III
EED 7263	Estudo orientado e seminário socialização IV
MEN 7264	Estudo orientado e seminário socialização V
MEN 7265	Estudo orientado e seminário socialização VI
MEN 7266	Estudo orientado e seminário socialização VII
MEN 7267	Estudo orientado e seminário socialização VIII
EED 7207	História da produção científica e tecnológica aplicada à agricultura
EED7220	Infância e juventude no e do campo I
EED 7221	Infância e juventude no e do campo II
EXR 7240	Introdução à Agroecologia
MEN 7203	Fundamentos das Ciências da Natureza e Matemática para Educação Básica do Campo I
MEN 7204	Fundamentos das Ciências da Natureza e Matemática para Educação Básica do Campo II
MEN 7205	Fundamentos das Ciências da Natureza e Matemática para Educação Básica do Campo III

MEN 7206	Fundamentos das Ciências da Natureza e Matemática para Educação Básica do Campo IV
MEN 7207	Fundamentos das Ciências da Natureza e Matemática para Educação Básica do Campo V
MEN 7210	Fundamentos das Ciências da Natureza e Matemática para Educação Básica do Campo VI
EED 7272	Introdução aos processos de pesquisa
EED 7273	Pesquisa I
EED 7279	Pesquisa II
MEN 7208	Laboratório I
MEN 7209	Laboratório II
EED 7282	Metodologias participativas de trabalho em desenvolvimento de territórios rurais
LSB 7904	Libras
EXR 7234	Manejo de agroecossistemas I
EXR 7235	Manejo de agroecossitemas II
EXR 7241	Manejo de agroecossitemas III
EXR 7242	Manejo de agroecossitemas IV
EED 7283	Organização dos processos educativos I
EED 7284	Organização dos processos educativos II
MEN 7289	Questões ambientais e desenvolvimento sustentável
EED 7285	Sujeitos do campo
MEN 7213	Saberes e fazeres I - processos metodológicos
MEN 7214	Saberes e Fazeres II - processos metodológicos
MEN 7215	Saberes e Fazeres III- processos metodológicos
MEN 7216	Saberes e Fazeres IV- processos metodológicos
MEN 7217	Saberes e Fazeres V- processos metodológicos
MEN 7218	Saberes e Fazeres VI- processos metodológicos
EED 7247	Teorias da Educação I
EED 7248	Teorias da Educação II
EED 7274	Trabalho de Conclusão do Curso I
EED 7275/MEN 7275	Trabalho de Conclusão do Curso II
EED 7276/MEN 7276	Trabalho de Conclusão do Curso III
EED 7250	Vivência compartilhada I (PCC I)
EED 7251	Vivência compartilhada II (PCC II)
EED 7252	Vivência compartilhada III (PCC III)
EED 7253	Vivência compartilhada IV (PCC IV)
MEN 7254	Estágio docência na área de Ciências da Natureza e Matemática nas séries finais do Ensino Fundamental nas escolas do campo I

MEN 7255	Estágio docência na área de Ciências da Natureza e Matemática nas séries				
1,121, 7200	finais do Ensino Fundamental nas escolas do campo II				
MEN 7256	Estágio docência na área de Ciências da Natureza e Matemática no				
WIEN 7230	Ensino Médio nas escolas do campo III				
) (F) \ 7057	Estágio docência na área de Ciências da Natureza e Matemática no				
MEN 7257	Ensino Médio nas escolas do campo IV				
EED 7286	Instrumentos Pedagogia da Alternância I				
EED 7287	Instrumentos Pedagogia da Alternância II				
EED 7288	Instrumentos Pedagogia da Alternância III				
EED 7289	Instrumentos Pedagogia da Alternância IV				
MEN 7281	Aprofundamento temático I				
MEN 7282	Aprofundamento temático II				
MEN 7283	Aprofundamento temático III				
EED 7290	Apoio pedagógico I				
EED 7291	Apoio pedagógico II				
EED 7292	Participação em projetos de extensão e pesquisa				
EED 7293	Participação em eventos científicos				
EED 7277	Noções Básicas de computação e internet				

IV4. Equivalências

CURRÍCULO ADAPTADO 2012\2		CURRÍCULO 2010\2		
CÓDIGO - DISCIPLINA		CÓDIGO – DISCIPLINA		
EED 7226 1401 - Campo e processos migratórios (2ª)	36	EED 7226 - Campo, periferias urbanas e processos migratórios (2ª)	54	
EED 7295 - Cultura escolar e organização coletiva I (3ª)	54	EED 7240 - Cultura escolar e organização coletiva I (3ª)	36	
		EED 7241 - Cultura escolar e organização coletiva II (4ª)	36	
EED 7230 - Estado e Políticas de Educação do Campo I (1ª)	36	EED7230 - Estado e políticas de educação do campo I(1ª)	36	
EED 7231 - Estado e Políticas de Educação do Campo II (2ª)	36	EED7231 - Estado e políticas de educação do campo II (2ª)	36	
EED 7232 - Desenvolvimento sustentável e territórios rurais I (7ª)	36	EED 7232– Desenvolvimento sustentável e territórios rurais I (7ª)	36	
EED 7233 - Desenvolvimento sustentável e territórios rurais II (8ª)	36	EED 7233 - Desenvolvimento sustentável e territórios rurais II (8ª)	36	
MEN 7285 - Fundamentos BIO (1ª)	54	MEN 7201-Ciclos Biogeoquímicos da produção da vida I	54	
MEN 7286 - Fundamentos MTM. (1 ^a)	54	-		
MEN 7287 - Fundamentos FIS. (2 ^a)	54	MEN 7202 - Ciclos Biogeoquímicos da produção da vida II (2ª)	54	
MEN 7288- Fundamentos QMC (2 ^a)	54			
EED 7260 - Estudo orientado e seminário socialização I (1ª)	54	EED7260 - Estudo orientado e seminário socialização I (1ª)		
			72	
EED 7261 - Estudo orientado e seminário socialização II (2ª)	54	EED 7261 - Estudo orientado e seminário socialização II (2ª)	72	

EED 7262 - Estudo orientado e seminário socialização III (3ª)	54	EED 7262 - Estudo orientado e seminário socialização III (3ª)	72
EED 7263 - Estudo orientado e seminário socialização IV (4ª)	54	EED 7263 - Estudo orientado e seminário socialização IV (4ª)	72
MEN 7264 - Estudo orientado de estágio e seminário socialização V	54	MEN 7264 - Estudo orientado de estágio e seminário socialização V	72
MEN 7265 - Estudo orientado de estágio e seminário socialização VI	54	MEN 7265 - Estudo orientado de estágio e seminário socialização VI	72
MEN 7266 - Estudo orientado de estágio e seminário socialização VII	54	MEN 7266 - Estudo orientado de estágio e seminário socialização VII	72
MEN 7267 - Estudo orientado de estágio e seminário socialização VIII	54	MEN 7267 - Estudo orientado de estágio e seminário socialização VIII	72
EED 7207 - História da produção científica e tecnológica aplicada à agricultura (6ª)	36	EED 7207 - Histórias da produção científica e tecnológica voltada à agricultura (7ª)	36
EED 7220 - Infância e juventude no e do campo I (1ª)	36	EED 7220 - Infância e juventude no e do campo I(1ª)	36
EED 7221 - Infância e juventude no e do campo II (2ª)	36	EED 7221 - Infância e juventude no e do campo II (2ª)	36
EXR 7240 - Introdução à Agroecologia	36	EXR 7238 – Introdução à Agroecologia I	18
		EXR 7239 – Introdução à Agroecologia II	18
MEN 7203 - Fundamentos das Ciências da Natureza e Matemática	108	MEN 7203 - Fundamentos das Ciências da natureza e matemática na	144
na Educação Básica para Escolas do Campo I (3ª)		educação básica para escolas do campo I (3ª)	
MEN 7204 - Fundamentos das Ciências da Natureza e Matemática	108	MEN 7204 - Fundamentos das Ciências da natureza e matemática na	144
na Educação Básica para Escolas do Campo II (4ª)		educação básica para escolas do campo II (4ª)	

MEN 7205 - Fundamentos das Ciências da Natureza e Matemática	108	MEN 7205 - Fundamentos das Ciências da natureza e matemática na	108
na Educação Básica para Escolas do Campo III (5ª)		educação básica para escolas do campo III (5ª)	
MEN 7206 - Fundamentos das Ciências da Natureza e Matemática	90	MEN 7206 - Fundamentos das Ciências da natureza e matemática na	108
na Educação Básica para Escolas do Campo IV (6ª)		educação básica para escolas do campo IV (6ª)	
MEN 7207 - Fundamentos das Ciências da Natureza e Matemática	90	MEN 7258 Práticas Educativas I(7ª)	36
na Educação Básica para Escolas do Campo V (7ª)			
MEN 7210 - Fundamentos das Ciências da Natureza e Matemática	72	MEN 7259 Práticas Educativas II(8ª)	36
na Educação Básica para Escolas do Campo VI (8ª)			
EED 7272 - Introdução aos processos de pesquisa (1ª)	36	EED 7272- Introdução aos processos de pesquisa (1ª)	36
EED 7273 - Pesquisa I (3 ^a)	36	EED 7273 - Pesquisa I (2 ^a)	18
EED 7279 - Pesquisa II (4 ^a)	36	EED 7280 - Pesquisa II (3 ^a)	36
		EED 7281 - Pesquisa III (4 ^a)	18
MEN 7208 - Laboratório I (5ª)	54	MEN 7208 - Laboratório I (5ª)	36
MEN 7209 - Laboratório II (7ª)	54	MEN 7209 - Laboratório II (6ª)	36
EED 7282 - Metodologias participativas de trabalho em	36		
desenvolvimento de territórios rurais (8ª)			
LSB7904 – Libras (5 ^a)	72	LSB7904 – Libras (5 ^a)	72
EXR 7234- Manejo de agroecossistemas I (4ª)	36	EXR 7234 - Manejo de ecossistemas para produção I (7ª)	108
EXR 7235 - Manejo de agroecossitemas II (5 ^a)	36	EXR 7235 - Manejo de ecossistemas para produção II (8ª)	144
EXR 7241 - Manejo de agroecossitemas III (7 ^a)	36	EXR 7236 - Técnicas para desenvolvimento da agriculturasustentável	36
		I (7 ^a)	

EXR 7242 - Manejo de agroecossitemas IV (8 ^a)	36	EXR 7237 - Técnicas para desenvolvimento da agriculturasustentável	36
		$II(8^a)$	
EED 7283 - Organização dos processos educativos I(4ª)	54	EED 7242 - Organização dos processos educativos I (3ª)	18
		EED 7243 - Organização dos processos educativos II(4ª)	18
EED 7284 - Organização dos processos educativos II (5ª)	54	EED 7244 - Organização dos processos educativos III (5ª)	18
		EED 7245 - Organização dos processos educativos IV(6ª)	36
MEN 7289 - Questões ambientais e desenvolvimento sustentável	36	MEN 7211 - Questões ambientais e desenvolvimento sustentável I	54
(2 ^a)		(1 ^a)	
		MEN 7212 - Questões ambientais e desenvolvimento sustentável II	54
		(2 ^a)	
EED 7285 - Sujeitos do campo I (1ª)	36	EED 7222 - Sujeitos do campo I (1ª)	36
		EED 7223 - Sujeitos do campo II (2ª)	36
MEN 7213 - Saberes e fazeres I– processos metodológicos (1ª)	36	MEN 7213 - Saberes e Fazeres I (3 ^a)	36
MEN 7214 - Saberes e Fazeres II– processos metodológicos (3ª)	54	MEN 7214 - Saberes e Fazeres II (4 ^a)	36
MEN 7215 - Saberes e Fazeres III– processos metodológicos (5ª)	36	MEN 7215 - Saberes e Fazeres III– área CN E MTM (5ª)	36
MEN 7216 - Saberes e Fazeres IV- processos metodológicos (6ª)	36	MEN 7216 - Saberes e Fazeres IV– área CN E MTM (6ª)	36
MEN 7217 - Saberes e Fazeres V- processos metodológicos (7ª)	36	MEN 7217 - Saberes e fazeres V – área CN E MTM (7ª)	36
MEN 7218 - Saberes e Fazeres VI– processos metodológicos (8ª)	36	MEN 7218 - Saberes e fazeres VI – área CN E MTM (8ª)	36
EED 7247 - Teorias da Educação I (3 ^a)	54	EED 7247 - Teorias da Educação I (3ª)	54
EED 7248 - Teorias da Educação II (4ª)	54	EED 7248 - Teorias da educação II (4ª)	54
EED 7277 –Noções Básicas de Computação e internet	18	EED 7277 - Noções Básicas de computação e internet	18
EED 7274 - Trabalho de Conclusão do Curso I (6ª)	36	EED 7274 - Introdução ao TCC (6ª)	18

EED 7275 E MEN 7275- Trabalho de Conclusão do Curso II (7ª)	36	EED 7275 e MEN 7275 - Orientação de TCC I (7ª)	36
EED 7276 e MEN 7276 - Trabalho de Conclusão do Curso III (8ª)	54	EED 7276 e MEN 7276 - Orientação de TCC II (8ª)	54
EED 7250 - Vivência compartilhada I (PCC I) (1ª)	72	EED 7250 - Vivência compartilhada I (Tempo comunidade = PCC) (1 ^a)	72
EED 7251 - Vivência compartilhada II (PCC II) (2ª)	72	EED 7251 - Vivência compartilhada II (Tempo comunidade = PCC) (2 ^a)	72
EED 7252 - Vivência compartilhada III (PCC III) (3 ^a)	72	EED 7252 - Vivência compartilhada III (Tempo comunidade=PCC) (3 ^a)	72
EED 7253 - Vivência compartilhada IV (PCC IV) (4 ^a)	72	EED 7253 - Vivência compartilhada IV (Tempo comunidade=PCC) (4ª)	72
MEN 7254 - Estágio docência na área de Ciências da Natureza e Matemática nas séries finais do Ensino Fundamental nas escolas do campo I (Tempo Comunidade) (5 ^a)	90	MEN 7254 - Estágio docência na área de Ciências da Natureza e Matemática nas séries finais do Ensino Fundamental nas escolas do campo I (Tempo Comunidade) (5ª)	90
MEN 7255 - Estágio docência na área de Ciências da Natureza e Matemática nas séries finais do Ensino Fundamental nas escolas do campo II (Tempo Comunidade) (6ª)	90	MEN 7255 - Estágio docência na área de Ciências da Natureza e Matemática nas séries finais do Ensino Fundamental nas escolas do campo II (Tempo Comunidade) (6ª)	90
MEN 7256 - Estágio docência na área de Ciências da Natureza e Matemática no Ensino Médio nas escolas do campo III (Tempo Comunidade) (7ª)	90	MEN 7256 - Estágio docência na área de Ciências da Natureza e Matemática no Ensino Médio nas escolas do campo III (Tempo Comunidade) (7 ^a)	90
MEN 7257 - Estágio docência na área de Ciências da Natureza e Matemática no Ensino Médio nas escolas do campo IV (Tempo Comunidade) (8 ^a)	90	MEN 7257 - Estágio docência na área de Ciências da Natureza e Matemática no Ensino Médio nas escolas do campo IV (Tempo Comunidade) (8 ^a)	90
EED 7286 - Instrumentos da Pedagogia da Alternância I +	36	EED7260 - Estudo orientado e seminário socialização I (1ª)	72
EED 7260 - Estudo orientado e seminário socialização I	54		
EED 7287 - Instrumentos da Pedagogia da Alternância II	36	EED 7261 - Estudo orientado e seminário socialização II (2ª)	72
EED 7261 - Estudo orientado e seminário socialização II	54		

EED 7288 - Instrumentos da Pedagogia da Alternância III	36	EED 7262 - Estudo orientado e seminário socialização III (3ª)	72
+			
EED 7262 - Estudo orientado e seminário socialização III	54		
EED 7289 - Instrumentos da Pedagogia da Alternância IV	36	EED 7263 - Estudo orientado e seminário socialização IV (4ª)	72
+			
EED 7263 - Estudo orientado e seminário socialização IV	54		
		MEN 7280 - Aprofundamento temático I(3ª)	36
MEN 7281 - Aprofundamento temático I - Etnias (4ª)	36	MEN 7281 - Aprofundamento temático II (4ª)	18
MEN 7282 - Aprofundamento temático II – Gênero (5ª)	36	MEN 7282 - Aprofundamento temático III (5ª)	36
MEN 7283 - Aprofundamento temático III Educação Inclusiva (6ª)	36	MEN 7283 - Aprofundamento temático IV (6ª)	36
		MEN 7284 - Aprofundamento temático IV (7ª)	36
EED 7290 - Apoio pedagógico I	36	EED 7290 - Apoio pedagógico I	36
EED 7291 - Apoio pedagógico II	36	EED 7291 - Apoio pedagógico II	36
EED 7292 - Participação em projetos de extensão e pesquisa.	72	EED 7292 – Participação em projetos de extensão e pesquisa.	72
EED 7293 - Participação em eventos científicos	72	EED 7293 - Participação em eventos científicos	72

IV5. Currículo por fase-sugestão

1° SEMESTRE

CDG	DISCIPLINAS	HORAS-AULA
EED 7230	Estado e Políticas de Educação do Campo I	36
MEN 7285	Fundamentos BIO	54
MEN 7286	Fundamentos MTM	54
MEN 7213	Saberes e fazeres I	36
EED 7285	Sujeitos do campo	36
EED 7220	Infância e juventude no e do campo I	36
EED 7272	Introdução aos processos de pesquisa (complementar)	36
EED 7286	Instrumentos Pedagogia da Alternância I	36
EED 7250	Vivência compartilhada I (PCC I)	72
EED 7260	Estudo orientado e seminário socialização I	54
TOTAL		450

CDG	DISCIPLINAS	HORAS-AULA
EED 7231	Estado e Políticas de Educação do Campo II	36
MEN 7287	Fundamentos FIS	54
MEN 7288	Fundamentos QUI	54
EED 7226	Campo e processos migratórios	36
EED 7221	Infância e juventude no e do campo II	36
MEN 7289	Questões ambientais e desenvolvimento sustentável	36
EXR 7240	Introdução à Agroecologia	36
EED 7287	Instrumentos Pedagogia da Alternância II	36
EED 7251	Vivência compartilhada II (PCC II)	72
EED 7261	Estudo orientado e seminário socialização II	54
TOTAL		450

CDG	DISCIPLINAS	HORAS-AULA
MEN 7203	Fundamentos das Ciências da Natureza e Matemática na Educação Básica para Escolas do Campo I	108
MEN 7214	Saberes e Fazeres II	54
EED 7295	Cultura escolar e organização coletiva	54
EED 7247	Teorias da Educação I	54
EED 7273	Pesquisa I	36
EED 7288	Instrumentos Pedagogia da Alternância III	36
EED 7252	Vivência compartilhada III (PCC II)	72
EED 7262	Estudo orientado e seminário socialização III	54
TOTAL		468

CDG	DISCIPLINAS	HORAS-AULA
MEN 7204	Fundamentos das Ciências da Natureza e Matemática na Educação Básica para Escolas do Campo II	108
EED 7283	Organização dos processos educativos I	54
EED 7248	Teorias da Educação II	54
EXR 7234	Manejo de agroecossistemas I	36
EED 7279	Pesquisa II	36
EED 7289	Instrumentos Pedagogia da Alternância IV	36
EED 7253	Vivência compartilhada IV (PCC IV)	72
EED 7263	Estudo orientado e seminário socialização IV	54
TOTAL		450

CDG	DISCIPLINAS	HORAS-AULA
MEN 7205	Fundamentos das Ciências da Natureza e Matemática na Educação Básica para Escolas do Campo III	108
MEN 7208	Laboratório I	54
MEN 7215	Saberes e Fazeres III	36
EED 7284	Organização dos processos educativos II	54
EXR 7235	Manejo de agroecossitemas II	36
MEN 7281	Aprofundamento temático I (complementar)	36
MEN 7254	Estágio docência na área de Ciências da Natureza e Matemática nas séries finais do Ensino Fundamental nas escolas do campo I	90
MEN 7264	Estudo orientado de estágio e seminário socialização V	54
TOTAL		468

CDG	DISCIPLINAS	HORAS-AULA
MEN 7206	Fundamentos das Ciências da Natureza e Matemática na Educação Básica para Escolas do Campo IV	90
MEN 7216	Saberes e Fazeres IV	36
EED 7207	História da produção científica e tecnológica aplicada à agricultura	36
LSB 7904	Libras	72
MEN 7282	Aprofundamento temático II (complementar)	36
EED 7274	Trabalho de Conclusão do Curso I	36
MEN7255	Estágio docência na área de Ciências da Natureza e Matemática nas séries finais do Ensino Fundamental nas escolas do campo II	90
MEN 7265	Estudo orientado de estágio e seminário socialização VI	54
TOTAL		450

CDG	DISCIPLINAS	HORAS-AULA
MEN 7207	Fundamentos das Ciências da Natureza e Matemática na Educação Básica para Escolas do Campo V	90
MEN 7209	Laboratório II	54
MEN 7217	Saberes e Fazeres V	36
EED 7232	Desenvolvimento sustentável e territórios rurais I	36
EXR 7241	Manejo de agroecossitemas III	36
MEN 7283	Aprofundamento temático III (complementar)	36
EED 7275/MEN 7275	Trabalho de Conclusão do Curso II	36
MEN 7256	Estágio docência na área de Ciências da Natureza e Matemática no Ensino Médio nas escolas do campo III	90
MEN 7266	Estudo orientado de estágio e seminário socialização VII	54
TOTAL		468

CDG	DISCIPLINAS	HORAS-AULA
MEN 7210	Fundamentos das Ciências da Natureza e Matemática na Educação Básica para Escolas do Campo VI	72
MEN 7218	Saberes e Fazeres VI	36
EED 7233	Desenvolvimento sustentável e territórios rurais II	36
EED 7282	Metodologias participativas de trabalho em desenvolvimento de territórios rurais	36
EXR 7242	Manejo de agroecossitemas IV	36
EED 7276/MEN 7276	Trabalho de Conclusão do Curso III	54
MEN 7267	Estudo orientado de estágio e seminário socialização VIII	54
MEN 7257	Estágio docência na área de Ciências da Natureza e Matemática no Ensino Médio nas escolas do campo IV	90
TOTAL		416

	Disciplinas optativas	
EED 7290	Apoio Pedagógico I (1ª)	36
EED 7291	Apoio Pedagógico II (2ª)	36
EED7292	Participação em projetos de extensão e pesquisa	72
EED7293	Participação em eventos científicos	72
EED 7277	Noções Básicas de computação e internet	18

IV6 - Ementas

1° SEMESTRE

EED 7230	Estado e Políticas de Educação do Campo I	36

Campo e Educação no Brasil: questões introdutórias. O Movimento por uma Educação do Campo: história e desenvolvimento. Políticas e programas de Educação do Campo.

MEN 7285 Fundamentos BIO 54

Conceitos básicos de Biologia mobilizados na Educação Básica para compreensão da constituição dos seres vivos e interações com o meio, considerando o contexto e a realidade das escolas do campo e as possibilidades de interações com as outras áreas do saber.

MEN 7286 Fundamentos MTM 54

Conceitos básicos de Matemática - álgebra, número e funções; geometria e medidas; e análise de dados - mobilizados na Educação Básica, considerando o contexto e a realidade das escolas do campo e as possibilidades de interações com as outras áreas do saber.

MEN 7213 Saberes e fazeres I 36

Interlocução entre saberes populares e conhecimento científico. As relações entre saberes e as implicações na educação escolar no/do campo. A área de conhecimento e os saberes silenciados no currículo escolar ao longo da história.

EED 7220 Infância e juventude no e do campo I 36

Estudos sobre a constituição do ser social: aspectos ontológicos e históricos. A constituição histórica e social da infância e da juventude.

EED 7285 Sujeitos do campo 36

A constituição histórica dos povos do campo no Brasil. Os sujeitos da Educação do Campo: trabalho, organização, cultura, ambiente, políticas e conflitos. Questões de gênero no campo. Modernização e culturas tradicionais. Diversidade e questões comuns.

EED 7272 Introdução aos processos de pesquisa (complementar) 36

Noções básicas sobre a história e a produção da ciência pela humanidade. Habilidades e atitudes investigativas necessárias para a pesquisa: hábito de leitura, estudo, interpretação e produção textual, sistematização científica. Tipos de pesquisas. Normatizações científicas.

EED 7286 Instrumentos Pedagogia da Alternância I 36

Preparação e realização das "Colocações em comum" e dos "Planos de Estudos", instrumentos fundamentais para tornar efetiva e estreita a conexão entre os tempos universidade e comunidade, nos níveis individuais, relacionais, didáticos e institucionais.

EED 7250 Vivência compartilhada I (PCC I) 72

Pesquisas realizadas a partir dos planos de estudos construídos a cada Tempo Universidade e voltadas ao conhecimento das condições socioeconômico-político-culturais e ambientais do município de origem de cada estudante.

EED 7260 Estudo orientado e seminário socialização I 54

Estudos e sistematização em forma de relatório-diagnóstico da vivência dos tempos comunidade, a partir dos planos de estudos construídos a cada Tempo Universidade pela turma e das pesquisas de campo voltadas ao conhecimento das condições socioeconômico-político-culturais e ambientais do município de origem de cada estudante.

EED 7231		Estado e Polí	ticas de l	Educ	cação d	lo Cam	ıpo II					36
- 1	3.6	 a · ·	1	~	T 1	~		1.	. 1	01 ' ' 1 '	. –	1

Estado, Movimentos Sociais e suas relações. Educação como direito humano; Obrigatoriedade da educação escolar no Brasil e a Educação no Campo; Legislações e políticas de Educação no Campo;

MEN 7287 Fundamentos FIS 54

Conceitos básicos de Física – equilíbrio e energia - mobilizados na Educação Básica para a compreensão da Terra como um sistema, considerando o contexto e a realidade das escolas do campo e as possibilidades de interações com as outras áreas do saber.

MEN 7288 Fundamentos QMC 54

Conceitos básicos de Química mobilizados na Educação Básica para acompreensão da química do carbono na vida e no ambiente, suastransformações e constituições do meio considerando o contexto e a realidadedas escolas do campo e as possibilidades de interações com as outras áreasdo saber.

EED 7226 Campo e processos migratórios 36

Campo e cidade: relações e conceitos embasadores. Desenvolvimento e condições de vida no campo. Formação e ocupação do território rural no Brasil. Ocupação e formação do espaço rural em Santa Catarina. Urbanização e metropolização e sua relação com o êxodo rural. Exodo rural e as migrações atuais. As migrações atuais e formação dos espaços urbanos e sua periferia.

MEN 7289 Questões ambientais e desenvolvimento sustentável 36

Análise histórica e perspectivas futuras da utilização de recursos naturais. Impactos causados pela ação humana. Campo, agricultura e problemas ambientais e de qualidade de vida. Surgimento da noção de sustentabilidade, sua transformação e implicações sobre o campo e os debates em torno dele.

EED 7221 Infância e juventude no e do campo Ii 36

A vida das crianças e jovens do campo e problemas sociais: do trabalho infantil ao êxodo rural jovem. As relações intrínsecas entre educação de crianças e jovens na constituição do ser genérico.

EXR 7240 Introdução à Agroecologia 36

As bases científicas da agricultura sustentável; Introdução à agroecologia e à transição agroecológica; Gênese e emergência da ciência Agroecologia; o conceito de transição agroecológica e seus níveis; Conceitos básicos e instrumentos de regulação ligados à cadeia de produção orgânica.

EED 7287 Instrumentos Pedagogia da Alternância II 36

Preparação e realização das "Colocações em comum" e dos "Planos de Estudos", instrumentos fundamentais para tornar efetiva e estreita a conexão entre os tempos universidade e comunidade, nos níveis individuais, relacionais, didáticos e institucionais.

EED 7251	Vivência compartilhada II (PCC II)	72	

Pesquisas realizadas a partir dos planos de estudos construídos a cada Tempo Universidade e voltadas ao conhecimento das condições socioeconômico-político-culturais e ambientais do município de origem de cada estudante.

EED 7261 Estudo orientado e seminário socialização II 54

Estudos e sistematização em forma de relatório-diagnóstico da vivência dos tempos comunidade, a partir dos planos de estudos construídos a cada Tempo Universidade pela turma e das pesquisas de campo voltadas ao conhecimento das condições socioeconômico-político-culturais e ambientais do município de

origem de cada estudante.

MEN 7203 Fundamentos das Ciências da natureza e matemática na educidad para escolas do campo I	ação básica 108
--	-----------------

As Ciências da Natureza (CN) e a Matemática (MTM) como parte da Cultura para a formação de cidadãos e cidadãs, na sua relação com a Tecnologia e a Sociedade na contemporaneidade. Eixo temático integrador: "Qualidade de Vida das Populações humanas" sob o olhar dos campos de conhecimentos da Física, Biologia, Química e Matemática relacionada ao estudo das realidades no/do campo.

MEN 7214 Saberes e Fazeres II 54

A educação em CN e MTM como campo de conhecimentos: história e perspectivas atuais. As diferenças entre ensino e educação e as implicações curriculares para a educação do/no campo. Pesquisa e educação em CN e MTM.

EED 7295 Cultura escolar e organização coletiva I 54

O direito à educação; Escola, cidadania, justiça escolar; Cultura escolar e cultura da escola: conceituação; história da instituição escolar; teorias que fundamentam a compreensão da escola; escola rural x escola do campo: conceitos.

EED 7247 Teorias da Educação I 54

Estudos sobre as bases filosóficas e históricas que sustentam as teorias da educação. Principais teorias da educação na história e na atualidade. A Pedagogia tradicional e a Pedagogia Nova.

EED 7273 Pesquisa I 36

Estudos sobre as principais teorias do conhecimento e seus desdobramentos para a pesquisa: Positivismo, Fenomenologia, Materialismo Histórico Dialético, Teoria Crítica, Pós-modernidade. Habilidades e atitudes investigativas necessárias para a pesquisa: sistematização científica desde o interesse e a procura pela temática a ser investigada, passos metodológicos de um projeto de pesquisa.

EED 7288 Instrumentos Pedagogia da Alternância III 36

Preparação e realização das "Colocações em comum" e dos "Planos de Estudos", instrumentos fundamentais para tornar efetiva e estreita a conexão entre os tempos universidade e comunidade, nos níveis individuais, relacionais, didáticos e institucionais.

EED 7252 Vivência compartilhada III (PCC III) 72

Pesquisas a partir dos planos de estudos construídos a cada Tempo Universidade pela turma e voltadas ao conhecimento da realidade escolar em uma escola do município de origem do estudante.

EED 7262 Estudo orientado e seminário socialização III 54

Estudos e sistematização em forma de relatório-diagnóstico da vivência dos tempos comunidade, a partir dos planos de estudos construídos a cada Tempo Universidade pela turma e das pesquisas de campo voltadas ao conhecimento da realidade escolar em uma escola do município de origem do estudante.

MEN 7204 para escolas do campo II	LMEN 7204	Fundamentos das Ciências da natureza e matemática na educação básica para escolas do campo II	108
-----------------------------------	-----------	---	-----

Produção da ciência, ética e cidadania. Interlocuções conceituais advindas da área das Ciências da Natureza e Matemática para compreensão da realidade orientada pelo eixo integrador "Energia solar, terra e agricultura".

EED 7283 Organização dos processos educativos I 54

Organização dos processos educativos na educação básica e demais espaços educativos. A gestão democrática como princípio pedagógico. O projeto político pedagógico: estrutura e sujeitos. A coordenação político-pedagógica da escola.

EED 7248 Teorias da Educação II 54

Teorias Críticas em Educação. As grandes teorias da Educação e repercussões no Brasil. A pedagogia no Brasil. A filiação teórica da Educação do Campo e sua relação com as teorias da Educação.

EXR 7234 Manejo de agroecossistemas I 36

O conceito de transição agroecológica e seus níveis; Conceitos de ecossistemas naturais e agroecossistemas; Funcionamento dos agroecossistemas; Fatores bióticos e abióticos nos agroecossistemas.

EED 7279 Pesquisa II 36

Habilidades e atitudes investigativas paraconstruir um artigo a partir da experimentação do Tempo Comunidade e sua relação com o Tempo Universidade. Projeto de pesquisa: problema, objetivo, revisão bibliográfica, procedimento de coleta de dados, análise de dados, conclusão, referências e fontes. Elementos constitutivos de um artigo científico. Enfoque na pesquisa de campo e tratamento dos dados coletados.

EED 7289 Instrumentos Pedagogia da Alternância IV 36

Preparação e realização das "Colocações em comum" e dos "Planos de Estudos", instrumentos fundamentais para tornar efetiva e estreita a conexão entre os tempos universidade e comunidade, nos níveis individuais, relacionais, didáticos e institucionais.

EED 7253 Vivência compartilhada IV (PCC IV) 72

Pesquisas a partir dos planos de estudos construídos a cada Tempo Universidade pela turma e voltadas ao conhecimento da realidade escolar em uma escola do município de origem do estudante.

EED 7263	Estudo orientado e seminário socialização IV	54

Estudos e sistematização em forma de artigo científico abordando a realidade escolar em uma escola do município de origem do estudante.

MEN 7205	Fundamentos das Ciências da natureza e matemática na educação	100
WIEN 7203	básica para escolas do campo III	108

A História das Ciências da Natureza e da Matemática nos processos de construção dos conhecimentos científicos integradores do eixo temático "Energia solar, terra e agricultura" relacionado ao estudo das realidades do/no campo.

MEN 7208 Laboratório I 54

As diferentes iniciativas didático-metodológicas enquanto subsídios formativos para o exercício da docência na área de Ciências da Natureza (CN) e Matemática (MTM) nos anos finais do Ensino Fundamental. Análise e produção de materiais de apoio pedagógico afinados com os estudos teórico-metodológicos e direcionados ao estágio.

MEN 7215 Saberes e Fazeres III 36

A Educação de CN e MTM no espaço escolar, planejamento e a ação pedagógica sob a perspectiva curricular da investigação temática vinculados às práticas educativas no Ensino Fundamental e a consolidação de uma Educação no/do Campo.

EED 7284 Organização dos processos educativos II 54

Os processos de organização curricular; Organização dos tempos e espaços educativos; Os saberes escolares e os processos de inclusão e exclusão. Cotidiano escolar e currículo; Avaliação; Planejamento.

EXR 7235 Manejo de agroecossitemas II 36

Importância da qualidade do solo na sustentabilidade dos ecossistemas e na saúde dos homens e animais. Fatores e processos de formação dos solos. Propriedades físicas, químicas e morfológicas dos solos; O solo como meio de crescimento para os organismos (micro, meso e macrofauna).

MEN 7254 Estágio docência na área de Ciências da Natureza e Matemática nas séries finais do Ensino Fundamental nas escolas do campo I

Subsídios formativos para o exercício da docência na área de Ciências da Natureza (CN) e Matemática (MTM) nos anos finais do Ensino Fundamental. Estudo e contextualização. Docência em CN e MTM e projetos comunitários: compromisso político-pedagógico e pedagógico-político.

MEN 7264 Estudo orientado de estágio e seminário socialização V 54

Estudos e sistematização em forma de dossiê baseado na experiência sobre o Estágio Docência nas séries finais do ensino fundamental, a partir de reflexões teórico-prático sobre a ação docente articulada pela observação e registro da realidade escolar e seu entorno.

MEN 7206	Fundamentos das Ciências da Natureza e Matemática na Educação	90
WIEN /200	Básica para as Escolas do Campo IV	90

Produção da ciência, ética e cidadania. Interlocuções conceituais advindas da área das Ciências da Natureza e Matemática para compreensão da realidade orientada pelo eixo integrador: "Meios de Produção e trabalho no campo".

MEN 7216 Saberes e Fazeres IV 36

Educação escolar, ensino e planejamento na Área de Ciências da Natureza e Matemática. O ensino e aprendizagem nas disciplinas escolares e os planos para a ação pedagógica sob a perspectiva da investigação temática. Abordagem de elementos do processo educativo e prática escolar na Educação Básica associada aos princípios de uma Educação no/do Campo.

EED 7207 História da produção científica e tecnológica aplicada à agricultura 36

Historia da Agricultura no mundo ocidental e no Brasil; sistema de produção e conhecimentos empírico, científico e industrial; extensão do padrão técnico euro-americano ao terceiro mundo; Padrões técnicos alternativos ao moderno; Relação dos sistemas Ciência & Tecnologia e produção agrícola no Brasil; Inovação técnica e agricultura familiar.

LSB7904 Libras 72

A relação da história da surdez com a Língua de Sinais. A Língua Brasileira de Sinais. As comunidades que usam a Língua Brasileira de Sinais. Noções básicas da Língua Brasileira de Sinais: o espaço de sinalização, os elementos que constituem os sinais, noções sobre a estrutura da língua, a língua em uso em contextos triviais de comunicação.

EED 7274 Trabalho de Conclusão do Curso I 36

Orientações gerais e necessárias que possibilitem a cada estudante elaborar projeto de TCC. Projeto TCC.

MEN 7255 Estágio docência na área de Ciências da Natureza e Matemática nas séries finais do Ensino Fundamental nas escolas do campo II 90

Planejamento e realização de proposta pedagógica para o exercício docente em CN e MTM para os anos finais do ensino fundamental, sob a perspectiva curricular da abordagem temática na Educação no/do campo.

MEN 7265 Estudo orientado de estágio e seminário socialização VI 54

Estudos e sistematização em forma de artigo/relato sobre a experiência do Estágio Docência nas séries finais do ensino fundamental.

MEN 7207	Fundamentos das Ciências da Natureza e Matemática para Educação Básica do Campo V	90
----------	--	----

A História das Ciências da Natureza e da Matemática nos processos de construção dos conhecimentos científicos integradores do eixo temático: "Meios de Produção e trabalho no campo".

MEN 7209 Laboratório II 54

As diferentes iniciativas didático-metodológicas enquanto subsídios formativos para o exercício da docência na área de Ciências da Natureza (CN) e Matemática (MTM) no Ensino Médio. Análise e Produção de materiais de apoio pedagógico afinados com os estudos teórico-metodológicos e direcionados ao estágio.

EED 7232 Desenvolvimento sustentável e territórios rurais I 36

Abordagens do conceito de desenvolvimento: crescimento econômico, desenvolvimento humano, desenvolvimento sustentável, desenvolvimento territorial. A participação da sociedade no desenvolvimento territorial: poder, democracia, capital social e gestão das políticas públicas. A importância dos conflitos nos processos de desenvolvimento. Introdução ao Planejamento do desenvolvimento territorial.

EXR 7241 Manejo de agroecossitemas III 36

As bases científicas da agricultura sustentável; Sistema água-atmosfera; Interações água-planta; O sistema solo-água-planta; Disponibilidade, aptidão, adequação e incorporação de terras para agricultura; Sistemas Agroecológicos de Produção Vegetal; Sistemas Agroecológicos de Produção Animal.

MEN 7217 Saberes e Fazeres V 36

A Educação de CN e MTM no espaço escolar, planejamento e a ação pedagógica sob a perspectiva curricular da investigação temática vinculados às práticas educativas no Ensino Médio e a consolidação de uma Educação no/do Campo.

MEN 7275 e EED 7275 Trabalho de Conclusão do Curso II 36

Orientações gerais e necessárias que possibilitem a cada estudante realizar o seu TCC. Pesquisa e sistematização do trabalho.

MEN 7266	Estudo orientado de estágio e seminário socialização VII	54
11121 () 200	250000 0110110000 00 05000010110000 000101120300 111	• .

Estudos e sistematização em forma de artigo/relato sobre a experiência do Estágio Docência no Ensino Médio.

MEN 7256	Estágio docência na área de Ciências da Natureza e Matemática	90
WEN 7230	no Ensino Médio nas escolas do campo III	90

Observação e participação em atividades com jovens educandos, professores, educadores e professores orientadores no âmbito da escola e da comunidade. Elaboração de projetos, por meio da investigação temática e da ação docente em CN e MTM (pesquisa-ensino-extensão) voltadas à articulação entre comunidades e escolas de Ensino Médio.

MEN 7210	Fundamentos das Ciências da Natureza e Matemática para Educação	72
WILLY 7210	Básica do Campo VI	12

Interlocuções conceituais advindas da área de Ciências da Natureza e Matemática para aprofundamento e melhor compreensão da realidade, em suas especificidades com o campo. Aproximações metodológicas para a aprendizagem de conceitos das Ciências da Natureza e Matemática adequadas às necessidades educativas no Ensino Médio.

MEN 7218 Saberes e Fazeres VI 36

A Educação de CN e MTM no espaço escolar, planejamento e a ação pedagógica sob a perspectiva curricular da investigação temática vinculados às práticas educativas no Ensino Médio e a consolidação de uma Educação no/doCampo.

EED 7233 Desenvolvimento sustentável e territórios rurais II 36

Rural como território; desenvolvimento sustentável de territórios; Territorialidade e educação do campo; Ruralidade e educação do campo; multifuncionalidade e educação do campo; pluriatividade e educação do campo. Educador do campo como com mediadores de conflitos no Desenvolvimento Territorial.

EED 7282 Metodologias participativas de trabalho em desenvolvimento de territórios rurais 36

Processos de mediação; técnicas que favoreçam e estimulem a reflexão dos grupos sociais sobre sua relação com o meio físico e social; organizações e movimentos sociais Organização e mobilização social em populações rurais. Diagnóstico e planejamento participativo do desenvolvimento; Dinâmicas de grupo; O papel do Educador do Campo no desenvolvimento sustentável de comunidades rurais.

EXR 7242 Manejo de agroecossitemas IV 36

Produção e manejo agroecológico de Plantas Medicinais, Condimentares e Aromáticas; Agregação de valor; verticalização da produção; mercados convencionais e alternativos; Desenvolvimento da cadeia de produção orgânica de alimentos; Legislação e processos de certificação vigentes no Brasil para as produções orgânicas e que respeitam o bem estar animal.

EED 7276 e MEN 7276 Trabalho de Conclusão do Curso III 54

Orientações gerais e necessárias que possibilitem a cada estudante realizar o seu TCC. Pesquisa e sistematização do trabalho. Apresentação e defesa do TCC.

LMEN 7257	Estágio docência na área de Ciências da Natureza e Matemática no Ensino Médio nas escolas do campo IV	90
	I Elisino iviedio has escolas do cambo i v	

Organização, planejamento e realização de atividades de docência em CN e MTM, pela via de projetos comunitários: sob o compromisso político-pedagógico e pedagógico-político, voltadas para articulação entre comunidades e escolas de Ensino Médio.

MEN 7267	Estudo orientado de estágio e seminário socialização VII	54
	,	

Estudos e sistematização em forma de artigo/relato sobre a experiência do Estágio Docência no Ensino Médio.

IV7. Demonstrativo de cargas horárias

Carga Horária Total – TU+TC+Optativas

Semestre	Carga horária total
1°	450
2°	450
3°	468
4°	450
5°	468
6°	450
7°	468
8°	416
Optativas	144
Total da Carga Horária do Curso	3764

Carga Horária e distribuição vertical das disciplinas por Eixo

Eixo Ecossistemas

1° SEMESTRE

DISCIPLINAS	HORAS- AULA
Estado e Políticas de Educação do Campo I	36
Sujeitos do campo	36
Infância e juventude no e do campo I	36

2° SEMESTRE

DISCIPLINAS	HORAS- AULA
Estado e Políticas de Educação do Campo II	36
Infância e juventude no e do campo II	36
Campo e processos migratórios	36
Questões ambientais e desenvolvimento sustentável	36

3° SEMESTRE

DISCIPLINAS	HORAS- AULA
Teorias da Educação I	54
Cultura escolar e organização coletiva	54

4° SEMESTRE

DISCIPLINAS	HORAS- AULA
Teorias da Educação II	36
Organização dos processos educativos I	54

DISCIPLINAS	HORAS- AULA
Organização dos processos educativos II	54
Aprofundamento temático I	36

DISCIPLINAS	HORAS-AULA
História da produção científica e tecnológica aplicada à agricultura	36
Aprofundamento temático II	36

7° SEMESTRE

DISCIPLINAS	HORAS- AULA
Desenvolvimento sustentável e territórios rurais I	36
Aprofundamento temático III	36

8° SEMESTRE

DISCIPLINAS	HORAS- AULA
Desenvolvimento sustentável e territórios rurais II	36
Metodologias participativas de trabalho em desenvolvimento de territórios rurais	36

TOTAL	756
-------	-----

Eixo Fundamentos da Ciência

1° SEMESTRE

DISCIPLINAS	HORAS- AULA
Fundamentos BIO	54
Fundamentos MTM	54
Saberes e fazeres I	36

2° SEMESTRE

DISCIPLINAS	HORAS-AULA
Fundamentos QMC	54
Fundamentos FISICA	54

3°. SEMESTRE

DISCIPLINAS	HORAS-AULA
Fundamentos das Ciências da Natureza e Matemática para Educação Básica do Campo I	108
Saberes e Fazeres II	54

4°. SEMESTRE

DISCIPLINAS	HORAS-AULA
Fundamentos das Ciências da Natureza e Matemática para	108
Educação Básica do Campo II	106

DISCIDI INAS	HORAS-
DISCIPLINAS	AULA

Fundamentos das Ciências da Natureza e Matemática para Educação Básica do Campo III	108
Laboratório I	54
Saberes e Fazeres III	36

DISCIPLINAS	HORAS-AULA
Fundamentos das Ciências da Natureza e Matemática para Educação Básica do Campo IV	90
Saberes e Fazeres IV	36

7° SEMESTRE

DISCIPLINAS	HORAS-AULA
Fundamentos das Ciências da Natureza e Matemática para Educação Básica do Campo V	90
Laboratório II	54
Saberes e Fazeres V	36

8° SEMESTRE

DISCIPLINAS	HORAS-AULA
Fundamentos das Ciências da Natureza e Matemática para	72
Educação Básica do Campo VI	12
Saberes e Fazeres VI	36
TOTAL	

Eixo Agroecologia

2° SEMESTRE

DISCIPLINAS	HORAS-AULA
Introdução à Agroecologia	36

4°. SEMESTRE

DISCIPLINAS	HORAS-AULA
Manejo de agroecossistemas I	36

5° SEMESTRE

DISCIPLINAS	HORAS-AULA
Manejo de agroecossitemas II	36

7° SEMESTRE

DISCIPLINAS	HORAS- AULA
Manejo de agroecossitemas III	36

DISCIPLINAS	HORAS-AULA
Manejo de agroecossitemas IV	36
TOTAL	280

Carga Horária e distribuição vertical das disciplinas de formação geral, Estágios, PCC e relativas aos instrumentos da Pedagogia da Alternância

1° SEMESTRE

DISCIPLINAS	HORAS- AULA
Introdução aos processos de pesquisa	36
Instrumentos Pedagogia da Alternância I	36
Vivência compartilhada I (PCC I)	72
Estudo orientado e seminário socialização I	54

2° SEMESTRE

DISCIPLINAS	HORAS- AULA
Instrumentos Pedagogia da Alternância II	36
Vivência compartilhada II (PCC II)	72
Estudo orientado e seminário socialização II	54

3°. SEMESTRE

DISCIPLINAS	HORAS-AULA
Pesquisa I	36
Instrumentos Pedagogia da Alternância III	36
Vivência compartilhada II (PCC II)	72
Estudo orientado e seminário socialização III	54

4°. SEMESTRE

DISCIPLINAS	HORAS- AULA
Pesquisa II	36
Instrumentos Pedagogia da Alternância IV	36
Vivência compartilhada II (PCC II)	72
Estudo orientado e seminário socialização IV	54

5° SEMESTRE

DISCIPLINAS	HORAS-AULA
Estágio de Docência I	90
Estudo orientado e seminário socialização V	54

6° SEMESTRE

DISCIPLINAS	HORAS-AULA
Trabalho de Conclusão do Curso I	36
Estágio de Docência II	90
Estudo orientado de estágio e seminário socialização VI	54

DISCIPLINAS	HORAS- AULA
Trabalho de Conclusão do Curso II	36
Estágio de Docência III	90

DISCIPLINAS	HORAS-AULA
Trabalho de Conclusão do Curso III	54
Estágio de Docência IV	90

PCC

1° SEM	Vivência compartilhada I (PCC I)	72
1 SEM	Estudo orientado de e seminário socialização I	54
2° SEM	Vivência compartilhada I I (PCC II)	72
2 SEIVI	Estudo orientado de e seminário socialização II	54
3° SEM	Vivência compartilhada III (PCC III)	72
3 SEWI	Estudo orientado de e seminário socialização III	54
4° SEM	Vivência compartilhada IV (PCC IV)	72
4 SEM	Estudo orientado de e seminário socialização IV	54
TOTAL P	CC	504

ESTÁGIO DE DOCÊNCIA

5° SEM	Estágio de Docência I	90
3 SEW	Estudo orientado de estágio e seminário socialização V	54
6° SEM	Estágio de Docência II	90
0 SEM	Estudo orientado de estágio e seminário socialização VI	54
7° SEM	Estágio de Docência III	90
/ SEM	Estudo orientado de estágio e seminário socialização VII	54
8° SEM	Estágio de Docência IV	90
8 SEW	Estudo orientado de estágio e seminário socialização VIII	54
TOTAL Estágio de Docência		576

IV8. Plano de Implantação

A aprendizagem permitida pela implantação gradual do Curso – tendo em conta, também, as dificuldades resultantes do não cumprimento do cronograma de contratações para a Licenciatura em Educação do Campo constante do *Programa de Apoio à Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais* (Reuni) da UFSC – indica a urgência desta adaptação curricular.

Sem mexer no núcleo duro do Curso, uma série de adaptações de posicionamento e encadeamento de conteúdos e disciplinas, na prática, se impõe. Neste quadro, propõe-se que, logo que aprovada esta proposta de adaptação curricular, seja feito um processo de extinção gradativa do currículo em vigor e a implantação imediata deste.

As equivalências e o tipo de trabalho que já vem sendo feito com as turmas permitem afirmar que nenhum estudante terá seus direitos prejudicados, ganhando, ao contrário, com uma formação mais sólida e coerente.

IV9. Recursos necessários

As adaptações curriculares não implicam em gastos de custeio ou investimento superiores aos que são realizados atualmente com o currículo em vigor. Ao contrário, elas contribuirão para a melhoria e a racionalização no uso de recursos financeiros e humanos.

As turmas da Licenciatura em Educação do Campo vêm sendo apoiadas financeiramente com recursos da Secadi/MEC, através de editais específicos para a Educação do Campo, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), bem como poio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade. Recentemente, a Licenciatura em Educação do Campo viu aprovada sua proposta ao Edital nº 66/2013 (Pibid Diversidade 2013), e dessa forma, o curso vem recebendo da Capes bolsas e recursos de custeio no período de 2014 a 2018.

Há a certeza, da mesma forma, que a administração central da UFSC transferirá à Licenciatura em Educação do Campo os recursos repassados pelo MEC correspondentes ao número de estudantes ligados ao curso. Além disso, apoios estruturais, tais como a garantia do alojamento aos estudantes, estão sendo encaminhados e viabilizados junto à Administração Central.

Neste contexto, há plenas condições financeiras e humanas para a implantação da proposta. Apenas um ajuste aponta-se ainda como necessário, a importância da criação formal da Coordenação das Turmas, com destinação de 2 horas semanais/8horas mensais ao docente responsável por cada turma. Isso se justifica na medida em que cada uma das quatro turmas do Curso tem o seu funcionamento a depender da demanda dos estudantes, buscando atender às especificidades regionais de trabalho, produção e vida das comunidades de origem dos mesmos. Atualmente há duas turmas com aulas no Tempo Universidade (TU) em municípios próximos ao território de abrangência dos estudantes, uma em Canoinhas (8ª fase) e outra em Santa Rosa de Lima (6ª fase), sendo as duas com funcionamento quinzenal de Tempo Universidade, intercalados por uma semana de Tempo Comunidade (TC). São turmas que geram várias ações de articulação e parcerias com instituições que garantam a viabilidade dos Tempos Universidade, no caso de Canoinhas, o órgão tem sido o Instituto Federal de Santa Catarina e em Santa Rosa de Lima, a Prefeitura Municipal. Há outra turma, 3ª fase, que atende a região do Contestado, com funcionamento do TU em Florianópolis, mas com uma organização de 2 etapas mensais de TU's intercaladas por 2 etapas mensais de TC's. Por fim, há ainda uma turma, atualmente a 1ª fase, que atende à região da Grande Florianópolis, com funcionamento que intercala semanalmente um TU e um TC. A complexidade que tais organizações diferenciadas geram para o atendimento das demandas específicas de cada uma delas é que impõe a necessidade urgente de formalização da Coordenação de Turma para o Curso de Licenciatura em Educação do Campo.

ALTERAÇÕES POR DEPARTAMENTO

EED/CED

* Carga horária de disciplina

CURRÍCULO ADAPTADO 20	12\2	CURRÍCULO 2010\2	
CÓDIGO - DISCIPLINA		CÓDIGO – DISCIPLINA	
EED 7226 1401 - Campo e processos migratórios (2ª)	36	EED 7226 - Campo, periferias urbanas e processos migratórios (2 ^a)	54
EED 7295 - Cultura escolar e	54	EED 7240 - Cultura escolar e organização coletiva I (3ª)	36
organização coletiva I (3ª)	34	EED 7241 - Cultura escolar e organização coletiva II (4ª)	36
EED 7279 - Pesquisa II (4 ^a)	36	EED 7280 - Pesquisa II (3 ^a)	36
•		EED 7281 - Pesquisa III (4 ^a)	18
EED 7274 - Trabalho de Conclusão do Curso I (6ª)	36	EED 7274 - Introdução ao TCC (6ª)	18
EED 7275 E MEN 7275 - Trabalho de Conclusão do Curso II (7ª)	36	EED 7275 e MEN 7275 - Orientação de TCC I (7ª)	36
EED 7276 e MEN 7276 - Trabalho de Conclusão do Curso III (8ª)	54	EED 7276 e MEN 7276 - Orientação de TCC II (8ª)	54
EED 7283 - Organização dos	54	EED 7242 - Organização dos processos educativos I (3ª)	18
processos educativos I(4ª)		EED 7243 - Organização dos processos educativos II(4ª)	18
EED 7284 - Organização dos	54	EED 7244 - Organização dos processos educativos III (5 ^a)	18
processos educativos II (5ª)		EED 7245 - Organização dos processos educativos IV(6ª)	36
EED 7285 - Sujeitos do campo I (1ª)	36	EED 7222 - Sujeitos do campo I (1ª)	36
(1)		EED 7223 - Sujeitos do campo II (2ª)	36
EED 7273 - Pesquisa I (3 ^a)	36	EED 7273 - Pesquisa I (2ª)	18

* Desdobramento de uma disciplina em duas:

CURRÍCULO ADAPTADO 201	2\2	CURRÍCULO 2010\2	
CÓDIGO - DISCIPLINA		CÓDIGO – DISCIPLINA	
EED 7286 - Instrumentos da Pedagogia da Alternância I + EED 7260 - Estudo orientado e	36	EED7260 - Estudo orientado e seminário socialização I (1ª)	72
seminário socialização I	54		
EED 7287 - Instrumentos da Pedagogia da Alternância II + EED 7261 - Estudo orientado e	36	EED 7261 - Estudo orientado e seminário socialização II (2ª)	72
seminário socialização II	54		

EED 7288 - Instrumentos da Pedagogia da Alternância III + EED 7262 - Estudo orientado e seminário socialização III	36 54	EED 7262 - Estudo orientado e seminário socialização III (3ª)	72
EED 7289 - Instrumentos da Pedagogia da Alternância IV + EED 7263 - Estudo orientado e seminário socialização IV	36 54	EED 7263 - Estudo orientado e seminário socialização IV (4ª)	72

* Mudança de fase

3			
CURRÍCULO ADAPTADO 2012\2		CURRÍCULO 2010\2	
CÓDIGO - DISCIPLINA	CH	CÓDIGO – DISCIPLINA	СН
EED 7207 - História da produção científica e tecnológica aplicada à agricultura (6ª)	36	EED 7207 - Histórias da produção científica e tecnológica voltada à agricultura (7ª)	36

* Criação de disciplina

CURRÍCULO ADAPTADO 2012\2		
CÓDIGO - DISCIPLINA	CH	
EED 7282 - Metodologias		
participativas de trabalho em	36	
desenvolvimento de territórios	30	
rurais (8 ^a)		

ALTERAÇÕES POR DEPARTAMENTO

MEN/CED

* Alteração de carga horária com criação e disciplina

CURRÍCULO ADAPTADO 2012\2		CURRÍCULO 2010\2	
CÓDIGO - DISCIPLINA	CH	CÓDIGO – DISCIPLINA	CH
MEN 7285 - Fundamentos BIO (1ª)	54	MEN 7201-Ciclos Biogeoquímicos da produção da vida I	54
MEN 7286 - Fundamentos MTM. (1 ^a)	54	da vida i	
MEN 7287 - Fundamentos FIS. (2 ^a)	54	MEN 7202 - Ciclos Biogeoquímicos da produção da vida II (2ª)	54
MEN 7288- Fundamentos QMC (2ª)	54	MEN 7202 - Ciclos Biogeoquímicos da produção da vida II (2ª)	54

^{*} Alteração de carga horária e/ou nome

12\2	CURRÍCULO 2010\2		
СН	CÓDIGO – DISCIPLINA	CH	
54	MEN 7264 - Estudo orientado de estágio e	72	
	seminário socialização V		
54	54 MEN 7265 - Estudo orientado de estágio e	72	
		, 2	
	3		
54	MEN 7266 - Estudo orientado de estágio e	72	
	seminário socialização VII		
54	MEN 7267 - Estudo orientado de estágio e	72	
34		12	
	Semmano socianzação VIII		
	MEN 7202 Frank and de Cièmin la		
100		144	
108	_	144	
	escolas do campo I (5)		
	MEN 7204 - Fundamentos das Ciências da		
108		144	
	_		
	* ` '		
	MEN 7206 - Fundamentos das Ciências da		
90	natureza e matemática na educação básica para	108	
	escolas do campo IV (6ª)		
0.0	NEW 5050 P. (1) F. 1 (1) 1/5%	2.	
90	90 MEN 7258 Práticas Educativas I(7ª)	36	
	54 54 54 54 108	CH CÓDIGO – DISCIPLINA 54 MEN 7264 - Estudo orientado de estágio e seminário socialização V 54 MEN 7265 - Estudo orientado de estágio e seminário socialização VI 54 MEN 7266 - Estudo orientado de estágio e seminário socialização VII 54 MEN 7267 - Estudo orientado de estágio e seminário socialização VII MEN 7267 - Estudo orientado de estágio e seminário socialização VIII MEN 7203 - Fundamentos das Ciências da natureza e matemática na educação básica para escolas do campo I (3ª) MEN 7204 - Fundamentos das Ciências da natureza e matemática na educação básica para escolas do campo II (4ª) MEN 7206 - Fundamentos das Ciências da natureza e matemática na educação básica para escolas do campo IV (6ª)	

MEN 7210 - Fundamentos das Ciências da Natureza e Matemática na Educação Básica para Escolas do Campo VI (8ª)	72	MEN 7259 Práticas Educativas II(8ª)	36
MEN 7208 - Laboratório I (5ª)	54	MEN 7208 - Laboratório I (5ª)	36
MEN 7209 - Laboratório II (7ª)	54	MEN 7209 - Laboratório II (6ª)	36
MEN 7289 - Questões ambientais e	36	MEN 7211 - Questões ambientais e desenvolvimento sustentável I (1ª)	54
desenvolvimento sustentável (2ª)		MEN 7212 - Questões ambientais e desenvolvimento sustentável II (2ª)	54
MEN 7281 - Aprofundamento temático I - Etnias (4ª)	36	MEN 7281 - Aprofundamento temático II (4ª)	18
MEN 7282 - Aprofundamento temático II – Gênero (5ª)	36	MEN 7282 - Aprofundamento temático III (5ª)	36
MEN 7283 - Aprofundamento temático III Educação Inclusiva (6ª)	36	MEN 7283 - Aprofundamento temático IV (6ª)	36
MEN 7215 - Saberes e Fazeres III— processos metodológicos (5ª)	36	MEN 7215 - Saberes e Fazeres III– área CN E MTM (5ª)	36

* Exclusão de disciplina

MEN 7280 - Aprofundamento temático I(3ª)	36
MEN 7284 - Aprofundamento temático IV (7ª)	36

* Alteração de nome da disciplina

MEN 7213 - Saberes e fazeres I– processos metodológicos (1ª)	36	MEN 7213 - Saberes e Fazeres I (3 ^a)	36
MEN 7216 - Saberes e Fazeres IV– processos metodológicos (6ª)	36	MEN 7216 - Saberes e Fazeres IV– área CN E MTM (6ª)	36
MEN 7217 - Saberes e Fazeres V– processos metodológicos (7ª)	36	MEN 7217 - Saberes e fazeres V – área CN E MTM (7 ^a)	36
MEN 7218 - Saberes e Fazeres VI– processos metodológicos (8ª)	36	MEN 7218 - Saberes e fazeres VI – área CN E MTM (8 ^a)	36

ALTERAÇÕES POR DEPARTAMENTO

ALTERAÇÃO DZDR/CCA

EXR 7240 - Introdução à Agroecologia	36	EXR 7238 – Introdução à Agroecologia I	18
		EXR 7239 – Introdução à Agroecologia II	18
EXR 7234- Manejo de		EXR 7234 - Manejo de ecossistemas para	108
agroecossistemas I (4 ^a)	36	produção I (7ª)	
EXR 7235 - Manejo de agroecossitemas II (5 ^a)	36	EXR 7235 - Manejo de ecossistemas para produção II (8ª)	144
EXR 7241 - Manejo de	36	EXR 7236 - Técnicas para desenvolvimento da	36
agroecossitemas III (7ª)		agricultura sustentável I (7 ^a)	30
EXR 7242 - Manejo de agroecossitemas IV (8 ^a)	36	EXR 7237 - Técnicas para desenvolvimento da agricultura sustentável II (8 ^a)	36